

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 2ª DO ANO DE 2015.

Aos três (03) dias do mês de junho (06) de dois mil e quinze (2015), às 15:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), José Ailton Cardoso Boca (Boca), Sebastião Natal Gonçalves (Natal), Wagner Vieira França (Waguinho) e Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, e determinou ao 1º Secretário vereador Waguinho França, proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior a qual foi aprovada por todos. Leitura da **CONVOCAÇÃO nº 002/2015**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: - **Projeto de Lei nº 022/2015**, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária para atender a Secretaria Municipal de Educação”; - **Projeto de Lei nº 023/2015**, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a Contratações temporárias para atender a Secretaria Municipal de Administração”. **O 1º Secretário, Vereador Waguinho** informou que o Projeto de Lei nº 023/2015 estava em estudo sendo assim fez a leitura do **Parecer do Relator da Comissão de Finanças**, Vereador Elias (Durepox), no qual informa que verificando as explicações encaminhadas na justificativa, considera que as mesmas não são suficientes para demonstrar a necessidade da referida contratação. Recomendando a esta Casa de Leis a rejeição do referido projeto. **Parecer do Relator da Comissão de Justiça**, Vereador Boca, recomendando aos demais Edis a sugestão que o

referido projeto seja rejeitado. Ouvido o Presidente e Membro da Comissão de Justiça, Vereadores Nel Lima e Elias(Durepox) os mesmos acompanharam o Parecer do Relator. Ouvido o Presidente e Membro da Comissão de Finanças, Vereadores Waguinho e Natal os mesmos acompanharam o Parecer do Relator. Ouvido o Plenário os Vereadores Teté, Luis Cláudio e Nel Sana também acompanharam os Pareceres. **O Presidente anunciou que todos os Vereadores foram contra o Projeto de Lei 023/2015, ficando, portanto, não aprovado.** Leitura do **Parecer do Relator da Comissão de Servidores Públicos**, Vereador Teté, ao Projeto de Lei nº 022/2015, informando que caso a Prefeitura não realize o aditamento do contrato com a Empresa Cooper Sules e passe ela a realizar o transporte dos alunos da zona rural terá uma economia de aproximadamente 20% ao mês, ou seja R\$10.000,00 (dez mil reais) mensais. Citando ainda que ficou claro a necessidade da reforma administrativa com relação ao transporte escolar, para desta forma, quem sabe a Prefeitura poder conceder o tão sonhado aumento salarial dos servidores ou até mesmo uma mera reposição salarial. Recomendando a Casa e votando pela regularidade do Projeto. **Leitura do Parecer da Comissão de Justiça**, Vereador Boca, sugerindo que o referido Projeto seja rejeitado. **O Presidente** colocou o Projeto em discussão. **O Vereador Nel Lima** comentou que esse projeto está trazendo uma polêmica muito grande para o município porque infelizmente tem gente no Poder Executivo que não pensa antes de agir, não planeja, não se organiza e não mede as consequências. Comentou ainda que se a Secretária de Educação não está conseguindo fazer o seu trabalhos com dignidade, com respeito, com segurança, ela está pedindo a esta Casa que deposite uma confiança no trabalho dela que é incompetente, inconstante, sem a mínima preocupação com os filhos dos nossos moradores, inclusive a partir de ontem que colocaram para trabalhar os veículos que foram apreendidos na segunda-feira, os veículos continuam todos irregulares, faltando equipamento de segurança, faltando as liberações do DETRAN, tem linha que ainda está sem veículo para transportar os estudante e a Secretária ainda falou com as pessoas que ela vai colocar no dia em que ela quiser e do jeito que ela quiser, que quem manda é ela. Em sua opinião esta Casa

tinha que dar uma resposta a sociedade para mostrar que democracia não se resolve na chibata, na força, no “eu”, “eu faço” “eu mando” “eu aconteço”. Essa Casa hoje tem uma contribuição a dar a este município. Ressaltou que não tem nada contra a pessoa da Creide, está falando da Secretaria e da Secretária. Se os Vereadores aprovarem um projeto deste estarão dando um aval para a Secretária fazer uma coisa que ela já demonstrou que é incompetente para fazer. Esses ônibus estão rodando desde janeiro, de forma errada e as kombis também estão irregular, não tem um veículo da Prefeitura que está funcionando como manda a lei. Qualquer cidadão se sente indignado com a falta de responsabilidade dessa atual administração com o povo de São José do Calçado. Se os Vereadores aprovarem esse projeto estarão dando um atestado de que esta Casa é subjugada ao Executivo, e em sua opinião, dentro desta Casa tem homens que tem coragem de dar um basta as atrocidades que este Executivo faz com a população. Hoje estão fazendo com as crianças e se essa Casa der esse aval hoje, amanhã estarão fazendo com muito mais tranquilidade com os idosos e com todas as pessoas que realmente precisam das demais áreas do município. Está na hora desta Casa provar que foram eleitos para representar o povo e não uma meia dúzia de pessoas que usam o cargo dentro do Executivo para fazer loucura. Sendo assim pede encarecidamente aos demais colegas que votem por unanimidade pela rejeição desse projeto. Com a palavra **o Vereador Teté**, disse que como relator da Comissão de Servidores Públicos, continua afirmando que vê importante as falas do Vereador Nel Lima, pode até ter alguma deficiência ainda no transporte, mas a pouco tempo viu uma matéria no jornal “A Gazeta” do município de Ibitirama que tendo os ônibus no pátio terceirizou o serviço, o Ministério Público e a imprensa falaram que o município estava agindo errado. Analisa que como administrador a pessoa sabe de suas necessidades, o município não é obrigado a ter o serviço terceirizado, se ele tem possibilidade de estar se adequando para ele mesmo prestar o serviço é economia que vai trazer. Se terminou o contrato com a empresa o município não é obrigado a licitar e renovar esse contrato sendo que existe a possibilidade dela mesmo prestar esse serviço e economizar. Sempre foi contra em outras administrações

na questão de locação de veículos ou estar terceirizando. Emitiu seu parecer favorável diante dessa situação, todos sabem da dificuldade que não só Calçado, mas que vários municípios estão passando e se tem como fazer economia não vê porque não apoiar essa ideia. **O Vereador Nel Lima** pediu um aparte e esclareceu que sua posição não é a favor da cooperativa, não defende nenhum dos dois lados, fala mal da qualidade e da responsabilidade. Sendo assim perguntou o porquê esses ônibus desde o início das aulas, dia 02 de fevereiro, estavam rodando ilegalmente, continuou dessa forma e a Secretária sabia disso, tanto que na reunião que tiveram com ela, a mesma falou que tinha uma lei que permitia a ela que ficasse 30 dias fazendo de forma errada para depois regularizar, lembrou que a reunião foi no dia 14/05 e hoje é dia 03/06 e ela não regularizou nenhum, todos eles ainda estão andando irregularmente. Não é questão de privatizar ou terceirizar. É questão de qualidade, é questão de gestão. A Câmara está dando autorização para ela fazer uma má gestão dentro da Educação no transporte escolar. A sua posição é que o serviço está péssimo, colocando em risco a vida de nossas crianças. Além do mais, tem linha que está sem fazer, como por exemplo, a do Jaspe, a da Alegoria e da Catadupa e não sabe se existem outras que também estão sem o serviço. Ela não está dando conta de todo o serviço de transporte escolar. **O Vereador Natal** comentou que se não está tendo um atendimento compatível, não deveriam falar em economia. Desde já manifestou seu voto contra. **O Vereador Teté** comentou que votando favorável ao projeto não quer dizer que são contrários a empresa que prestava serviço. Comentou ainda que em sua opinião essa denúncia deve ter sido feita por alguém da empresa, ou alguém ligado a ela. Então se teve a fiscalização, fizeram a apreensão dos veículos, agora liberaram e voltaram a trabalhar não entende como pode continuar a irregularidade. **O Vereador Boca** disse que tem um carinho especial pela Creide, como pessoa, porém está falando da Secretaria de Educação e da Secretária. Relatou que também participou da reunião com a Secretária, e a mesma apresentou um argumento que não o convenceu, pois falou que poderia trabalhar 30 dias errada que não teria problema para consertar e em sua opinião de fato ela provou a falta de

competência porque ela não conseguiu trabalhar os 30 dias, pois os carros foram apreendidos. Também não sabe explicar como voltaram a trabalhar, acredita que deva ser por liminar judicial. E como foi dito pelo Vereador Nel Lima que continua tudo errado, pode haver nova denúncia, por parte de qualquer cidadão e esses carros serem apreendidos novamente. Está trazendo um transtorno muito grande para os nossos estudantes, para o nosso município. Disse ainda que na citada reunião a Secretária não deixou claro a respeito dessa economia. Comentou ainda que quando estraga um carro da cooperativa, imediatamente eles colocam outro, porém no caso da Prefeitura, para qualquer coisa precisa fazer licitação e demora meses. Em sua opinião a Educação não vai conseguir fazer economia. O dinheiro destinado a Educação não pode voltar para o Executivo dividir com os funcionários ou fazer qualquer outro tipo de uso, ele é específico para ser gasto com a Educação isso está na lei. A explicação da Secretária não o convenceu por isso fez um relatório pedindo a rejeição do projeto. Não é contra a opinião do Vereador Teté, porém vê por outro ângulo. Em sua opinião se a Câmara der a alguém o direito de trabalhar ilegalmente estarão convivendo com o mesmo erro, por isso vota conta. O **Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que concorda conforme foi falado que a decisão da administração foi de não querer fazer a renovação do contrato com a empresa terceirizada, já que 90% dos alunos é puxado pela administração, apesar de que a empresa terceirizada puxava os alunos dos pontos de mais difícil acesso do município. Isso é uma decisão da administração e os Vereadores não tem como influenciar. Se vai trabalhar ou não com a terceirização são atribuições e decisões exclusivamente do Executivo. Quem está pagando o preço são os alunos que estão sem o transporte. Em sua opinião está na hora de dar um basta. A Secretária tomou uma decisão infeliz, só atrapalhou e envergonhou todo o município em ver os carros apreendidos. Os Vereadores não devem mais deixar influenciar suas decisões, e prejudicar quem realmente tem o direito, no caso são as nossas crianças e jovens que estavam sendo impedidos de estudar por falta de transporte. Disse ainda que tinha seu posicionamento que era votar contra a qualquer tipo de contratação, mas nesse caso vai trazer benefício e

economia para a municipalidade. Em sua opinião é possível a administração ter a mesma qualidade da empresa terceirizada. Vota com o relator da Comissão de Servidores, vota favorável ao projeto na íntegra. **O Presidente submeteu o Projeto a votação do Plenário. E durante a votação o Vereador Teté** pediu ao Presidente que cobre das Comissões que emitam parecer para a sessão do próximo dia 10 a respeito de dois projetos que necessitam de ser apreciados com certa urgência, pois um trata-se da suplementação para a Secretaria de Saúde e o outro é sobre o Projeto INCLUIR. **O Presidente** esclareceu que ambos os projetos tiveram uma grande falha do Executivo, em suas redações. Conversou com as Comissões a respeito deles, porém o Executivo ainda não retificou, se eles estivessem certinhos talvez hoje mesmo tivessem sido votados. Houve uma negligência do Executivo, coisa que já vem há bastante tempo, nesse caso tem que valorizar a Comissão. Concorde com o Vereador Teté porque se o projeto ficar engavetado atrasa tudo. **O Vereador Boca** sugeriu ao Vereador Teté que converse com a Prefeita e assuma a liderança do governo nesta Casa, porque sempre defende a favor dos projetos. **O Vereador Nel Lima** acrescentou que o Vereador Durepox tem a mesma preocupação do Vereador Teté a respeito da celeridade na votação dos Projetos, porém quando o Vereador tem alguma dúvida encaminha um pedido de informação ao Executivo, ou ele não vem em tempo hábil ou vem incompleto. E se não tem todas as informações que precisa não pode encaminhar para o relator fazer o parecer da Comissão, por isso é que o projeto fica parado. Não pode resolver uma questão em que o Executivo não tem interesse que seja resolvido, porque se tivesse interesse mandaria as informações solicitadas. **Em resposta ao Vereador Boca o Vereador Teté disse** que não quer ser líder de governo, porém Ana administração anterior todos os projeto que vinham a respeito de suplementação sempre defendia, inclusive quando Presidente convocava sessão extraordinária contrariando alguns companheiros, porque aquilo que é de interesse do município nunca foi contrário sempre procurou ajudar. Comentou ainda que está faltando sintonia entre os membros da Comissão, porque na pauta da sessão passada tinha um parecer sem assinatura do Vereador Boca e quando falou com o mesmo lhe

disse não iria assinar porque não estava sabendo, em sua opinião o parecer estava pronto porque o Presidente da Comissão decidiu, a Comissão não está sentando para decidir. Fica o Projeto parado, demoram pedir as informações. **O Vereador Boca** esclareceu que ele e o Presidente da Comissão já tinham discutido que o que achasse de importante poderia fazer, porém ainda não havia conversado com o advogado da Câmara, que confirmou que fez o Parecer a pedido do Presidente da Comissão, Vereador Nel Lima. Falou que o Vereador Teté questionou fatos do passado e lembrou que quando tinha algum projeto na demanda, procurava as informações que chegavam no mesmo dia ou no mais tardar trazia no dia seguinte. Falou ainda ao Vereador Teté que ele é mais chegado ao Executivo e entende mais, seria bom para a Câmara porque esses projetos todos já teriam sido votados. Ontem o Nel Lima ficou o dia inteiro na Câmara e as repostas não chegaram. Falou ainda que as Comissões nunca se reuniram nesta Casa, sempre falta um. **O Vereador Teté** disse que foi bem lembrado, muitos projetos que ficavam nas Comissões se ele, como Presidente não ajudasse, realmente ficavam parados mesmo. **O vereador Bodoque** relatou que esteve com o Procurador do Município, Dr Marlon e o mesmo lhe disse que conseguiram uma liminar com o Juiz da Comarca estipulando um prazo para regularizarem os ônibus, inclusive dar curso para os motoristas. Retornando a votação o **Projeto obteve 04 (quatro) votos contra dos Vereadores Natal, Boca, Nel Lima e Nel Sana. E 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores Luis Claudio, Elias (Durepox), Teté e Waguinho. Havendo empate, coube ao Presidente decidir, que votou favorável. Ficando, portanto, aprovado o Projeto de Lei nº 022/2015. O Presidente** informou que respeita a opinião e o voto de cada Vereador. Essa Casa tem feito seu papel. Tem tido seu posicionamento favorável, depois de dois anos e quatro meses de mandato hoje o Executivo teve o primeiro projeto rejeitado, que foi para contratação dos técnicos de informática. Essa Casa tem sido parceira. Se fosse para dar sua opinião a respeito da questão do transporte escolar, eles tinham que ter feito um planejamento 30 dias antes de vencer o contrato, mas infelizmente suas palavras não tem valor para o Executivo. Parabenizou as palavras dos Vereadores Nel Lima, Boca e Natal,

sem demagogia. Agradeceu a presença dos Vereadores. Parabenizou o posicionamento de cada um. Lembrou que as festividades do Município começam essa semana, que a Sessão Solene será na sexta-feira, às 18h e pediu aos Vereadores que sejam pontuais. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito
Presidente**

**Wagner Vieira França
1º Secretário**